



ISBN 978-85-66836-16-5

PRINCIPAIS PORTAS DE ENTRADA PARA INFECÇÃO DE *Neonectria ditissima* EM PLANTAS DE MACIEIRA<sup>8</sup> / MAIN ENTRY SITES FOR INFECTION OF *Neonectria ditissima* IN APPLE PLANTS. F.A.M.F. PINTO<sup>1</sup>; L. ARAUJO<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Estação Experimental de São Joaquim, Epagri, 88600-000, São Joaquim, Brasil. E-mail: felipepinto@epagri.sc.gov.br

O cancro europeu da macieira (CEM) é considerado atualmente a principal preocupação dos fruticultores, devido à agressividade do patógeno e difícil controle. A principal estratégia de manejo da doença é a erradicação de ramos e plantas sintomáticas, bem como a proteção dos ferimentos e aberturas naturais com a aplicação de fungicidas. No entanto, em Santa Catarina inexistia um estudo que demonstrasse e quantificasse, quais são as principais portas de entrada do fungo. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi identificar e quantificar quais foram as possíveis aberturas que *Neonectria ditissima* utilizou para causar infecção em ramos de plantas de macieira. Para isto foi utilizado um pomar de maçã 'Gala' enxertada sobre o porta-enxerto 'Marubakaido' com alta incidência do CEM. Os dados foram coletados em 315 e 240 plantas com 7 e 20 anos de idade, respectivamente. Foi avaliado o número total de plantas com CEM e determinado quais foram as portas de entrada para infecção do fungo, a exemplo de aberturas naturais ocasionadas pela colheita de frutos e queda de folhas, e ferimentos causados pela poda, granizo e outros. Em plantas com 7 anos de idade, 57,92, 31,68, 9,90 e 0,50% dos cancos foram observados em ferimentos de colheita (117), queda de folhas (64), poda (20) e granizo (1), respectivamente. Em plantas com 20 anos de idade, 30,77 e 69,23% foram encontrados em ferimentos de colheita (4) e poda (9), respectivamente. Plantas mais novas apresentaram maior incidência de CEM se comparadas as mais velhas. Cancros em ferimentos ocasionados pela colheita e queda de folhas são mais predominantes em plantas mais novas, enquanto que os de poda ocorrem com maior frequência nas macieiras mais velhas. Os dados do presente estudo devem alertar aos fruticultores sobre a importância de proteção dos ferimentos nos períodos de pós-colheita e queda de folhas, momentos que geralmente não se aplicavam fungicidas.

**Palavras chave:** Cancro europeu da macieira; *Cylindrocarpon heteronema*; *Neonectria ditissima*; *Malus domestica*.